

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: Nutrição e Dietética II	
Código: SNF 0054	C.H.: ⁽¹⁾ 90 horas; crédito teórico: 4; crédito prático: 1
Curso(s) Atendido(s): Integral	
Docente: ⁽²⁾ Ana Paula Fernandes Gomes	Matrícula: ⁽²⁾ 1329640
Cronograma: As aulas iniciarão em 23 de junho de 2021 e terminarão no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico para a realização da avaliação final e lançamento das notas. No primeiro dia de aula farei um levantamento sobre as condições de acesso remoto dos alunos, com o objetivo de identificar o percentual de aulas síncronas (30 a 50%) e assíncronas (50 a 70%) mais adequado para a turma. Com base nessa definição construirei o cronograma com o conteúdo programática da disciplina: Unidade I – Alimentos, Nutrientes e Planejamento Nutricional <ol style="list-style-type: none">1. Grupos de alimentos, equivalência e leis da alimentação; fontes de nutrientes2. Recomendações nutricionais: aplicações e limitações3. Biodisponibilidade de micronutrientes na dieta Unidade II – Recomendações Nutricionais e Planejamento Alimentar para Diferentes Grupos <ol style="list-style-type: none">1. Pré-escolar2. Escolar3. Adolescente4. Adulto5. Idoso	
Metodologia: <ol style="list-style-type: none">1. Teórica:<ul style="list-style-type: none">- Atividades teóricas síncronas e assíncronas por meio do Google Classroom;- Para cada aula será orientada a leitura de conteúdos relacionados ao tema que serão disponibilizados no Google Classroom (assíncronos).- Alguns dos temas terão aulas expositivas e/ou disponibilidade do professor para retirada de dúvidas (síncrono).2. Prática:<ul style="list-style-type: none">- Avaliação e cálculo de dieta (assíncrono).	
Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas) ⁽³⁾ : Não se aplica.	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none">• Atividades de fixação de conteúdo para entrega (assíncrono).• Trabalhos sobre avaliação e cálculo de dieta (assíncrono).• Assiduidade em salas síncronas e participação/engajamento nas discussões e atividades propostas.	
Ferramentas digitais previstas: Uso do Google Classroom como plataforma para as aulas remotas e comunicação com a turma; e-mail e Facebook apenas para comunicação.	
Bibliografia: Básica KAC, G., SICHIERI, R., and GIGANTE, DP., orgs. Epidemiologia nutricional [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ/Atheneu, 2007, pp. 181-200. ISBN 978-85-7541-320-3. http://books.scielo.org/id/rw5w/pdf/kac-9788575413203-13.pdf COZZOLINO, Sylvia M.F (org). Biodisponibilidade de nutrientes. 4ed. São Paulo: Manole, 2012.	

Reference Intakes: The Essential Guide to Nutrient Requirements. Washington, DC: The National Academies Press <https://www.nap.edu/catalog/11537/dietary-reference-intakes-the-essential-guide-to-nutrient-requirements>

National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; Health and Medicine Division; Food and Nutrition Board; Committee to Review the Dietary Reference Intakes for Sodium and Potassium; Virginia A. Stallings, Meghan Harrison, and Maria Oria, Editors <https://www.nap.edu/search/?term=Dietary+Reference+Intakes+for+Sodium+and+Potassium+2019&x=15&y=16>

Report of a Joint FAO/WHO/UNU Expert Consultation. Human energy requirements. Rome, Italy, 17-24 October 2001. <https://www.who.int/nutrition/publications/nutrientrequirements/9251052123/en/>

Joint WHO/FAO Expert Consultation on Diet, Nutrition and the Prevention of Chronic Diseases (2002 : Geneva, Switzerland) Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation, Geneva, 28 January -- 1 February 2002. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42665/WHO_TRS_916.pdf;jsessionid=BFAB274BB3B79E87AC5F172A461355D9?sequence=1

Food and Agriculture Organization – FAO. Fats and fatty acids in human nutrition: Report of an expert consultation, Geneva, 10 – 14 November, 2008. https://www.who.int/nutrition/topics/FFA_human_nutrition/en/

WHO. Growth reference data for 5-19 years. <https://www.who.int/growthref/en/>

Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4a. ed. - São Paulo: SBP, 2018. 172 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 265 p http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf

Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Orientação Grupo de Trabalho em Atividade Física. Promoção da Atividade Física na Infância e Adolescência. São Paulo, n.1, jul 2017. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/19890e-MO-Promo_AtivFisica_na_Inf_e_Adoles-2.pdf

Manual fotográfico de quantificação alimentar infantil / Sandra Patricia Crispim... [et al.]. – Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 2018. <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/06/Manual-quantificacao-alimentar-infantil-BR.pdf>

FAUSTO, Maria A. Planejamento de dietas e da alimentação. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

Committee on the Neurobiological and Socio-behavioral Science of Adolescent Development and Its Applications, Board on Children, Youth, and Families, Division of Behavioral and Social Sciences and Education, Health and Medicine Division, National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine 2019. The Promise of Adolescence: Realizing Opportunity for All Youth. Washington, DC: The National Academies Press. <https://doi.org/10.17226/25388>

Bonnie RJ, Backes EP, organizadores. Washington, D.C.: National Academies Press; 2019. <https://www.nap.edu/catalog/25388>

Chipkevitch, Eugenio. Avaliação clínica da maturação sexual na adolescência / Clinical assessment of sexual maturation in adolescents. J. pediatr. (Rio J.); 77(supl.2): S135-S142, nov. 2001. <http://www.jped.com.br/conteudo/01-77-S135/port.pdf>

Barbosa, Kiriague B. F.; Franceschini, Sylvia C. C.; Priore, Silvia E. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 6(4):375-382, out./dez., 2006. <https://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v6n4/03.pdf>

VITOLLO, Márcia Regina. Nutrição. Da gestação ao Envelhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

Pesquisa nacional de saúde : 2013 : ciclos de vida : Brasil e grandes regiões / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2015. 92 p. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf>

Anne Brown Rogers and Maria Oria, Rapporteurs; Food and Nutrition Board; Health and Medicine Division; National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. Meeting the Dietary Needs of Older Adults:

Exploring the Impact of the Physical, Social, and Cultural Environment: Workshop Summary. The National Academies Press. 154 p. <http://www.nap.edu/23496>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 36 p. http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/alimentacao_saudavel_idosa_profissionais_saude.pdf

Complementar

ROSS, Catharine et al. Modern nutrition in health and nutrition. 11.ed. São Paulo: Manole, 2012.

PRIORES, Sílvia et al. Nutrição e saúde na adolescência. Belo Horizonte: Rubio, 2010.

VINCENTIM, Andrea A F. (org). Nutrição no envelhecer. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

Ministério da Saúde (Brasil). Guia Alimentar para a População Brasileira; Ministério da Saúde: Brasília, Brazil, 2014. Ministério da Saúde <https://www.saude.gov.br/artigos/782-alimentacao-e-nutricao/40408-guia-alimentar-para-a-populacao-brasileira>.

Bortolini GA, Moura ALP, Lima AMC, Moreira HOM, Medeiros O, Diefenthaler ICM, et al. Guias alimentares: estratégia para redução do consumo de alimentos ultraprocessados e prevenção da obesidade. Rev Panam Salud Publica. 2019;43:e59

MENEZES, Mariana Carvalho de et al. Avaliação do consumo alimentar e de nutrientes no contexto da atenção primária à saúde / food consumption and nutrient intake evaluation in the context of primary health care. Ceres: Nutrição & Saúde, v. 6, n. 3, p. 175-190, mar. 2012.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/ceres/article/view/2164>

Fisberg Regina Mara, Marchioni Dirce Maria Lobo, Colucci Ana Carolina Almada. Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica. Arq Bras Endocrinol Metab. 2009 July ; 53(5):617-624.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302009000500014&lng=en&nrm=iso

Passos Kelly Estarla dos, Bernardi Juliana Rombaldi, Mendes Karina Giane. Análise da composição nutricional da Cesta Básica brasileira. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2014 May [cited 2020 Sep 16] ; 19(5): 1623-1630. <https://www.scielo.br/pdf/csc/v19n5/1413-8123-csc-19-05-01623.pdf>

Romani, Camila T.C; Lima, Evelyn C.; Closs, Vera E.; et al. Comparação do consumo alimentar calculado a partir de duas tabelas de composição de alimentos. Saúde e Pesqui. 2019 jan-abr; 12(1): 19-27.

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6828/3375>

Passos Kelly Estarla dos, Bernardi Juliana Rombaldi, Mendes Karina Giane. Análise da composição nutricional da Cesta Básica brasileira. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2014 May [cited 2020 Sep 16] ; 19(5): 1623-1630. <https://www.scielo.br/pdf/csc/v19n5/1413-8123-csc-19-05-01623.pdf>

Romani, Camila T.C; Lima, Evelyn C.; Closs, Vera E.; et al. Comparação do consumo alimentar calculado a partir de duas tabelas de composição de alimentos. Saúde e Pesqui. 2019 jan-abr; 12(1): 19-27.

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6828/3375>

Cozzolino Sílvia M. Franciscato. Biodisponibilidade de minerais. Rev. Nutr. [Internet]. 1997 June [cited 2020 Sep 16] ; 10(2): 87-98. <https://www.scielo.br/pdf/rn/v10n2/01.pdf>

Benevides, C. M. de J., Souza, M. V., Souza, R. D. B., & Lopes, M. V. (1). Fatores antinutricionais em alimentos: revisão. Segurança Alimentar E Nutricional, 18(2), 67-79. <https://doi.org/10.20396/san.v18i2.8634679>

Buzinaro Elizabeth F., Almeida Renata N. Alves de, Mazeto Gláucia M.F.S.. Biodisponibilidade do cálcio dietético. Arq Bras Endocrinol Metab [Internet]. 2006 Oct [cited 2020 Sep 16] ; 50(5): 852-861.

<https://www.scielo.br/pdf/abem/v50n5/32222.pdf>

Aquino, J. de S., & Salvino, Érica M. (2009). Estimativa da porcentagem de biodisponibilidade e frequência de ferro nos cardápios do restaurante de um Hospital Universitário - DOI:

10.4025/actascitechnol.v31i1.363. Acta Scientiarum. Technology, 31(1), 109-116. <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciTechnol/article/view/363/363>

Ministério da Saúde (Brasil); Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Orientações para a Coleta e Análise de Dados Antropométricos em Serviços de Saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional–SISVAN; Ministério da Saúde: Brasília, Brazil, 2011.

Gomes, Ana Paula Fernandes; Castanheira, Marcelo; Pereira, Sandra. Perfil do consumo de frutas e hortaliças de mulheres idosas em um programa de saúde para o envelhecimento saudável no Rio de Janeiro. *Nutr. clín. diet. hosp.* 2017; 37(4):160-166 DOI: 10.12873/374fernandes

Bernaudo, Fernanda S. R.; Rodrigues, T. C. Fibra alimentar – Ingestão adequada e efeitos sobre a saúde do metabolismo. *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2013;57/6
<https://www.scielo.br/pdf/abem/v57n6/01.pdf>

Cembranel, F; et al. Impacto do diagnóstico de diabetes e/ou hipertensão sobre indicadores de consumo alimentar saudável: estudo longitudinal com idosos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2017; 20(1): 34-46.* <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.160081>

¹ Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido

³ Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.